



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
NO V CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO SEU
SANTO FUNDADOR SANTO ANTÓNIO MARIA ZACARIAS**

*Ao Rev.do Pe. GIOVANNI MARIA VILLA
Superior-Geral dos Clérigos Regulares de São Paulo*

1. Por ocasião do quinto centenário do nascimento de Santo António Maria Zacarias, desejo unir-me espiritualmente à alegria desta Congregação, bem como à das Religiosas Angélicas de São Paulo e do Movimento dos Leigos de São Paulo, e elevar ao Senhor ardentes acções de graças por ter dado à Igreja, na pessoa deste Santo, um incansável imitador do Apóstolo das Nações e um luminoso modelo de caridade pastoral. Formulo os mais sinceros bons votos a fim de que estas solenes celebrações jubilares constituam uma ocasião preciosa para pôr em evidência o dom da santidade resplandecente na Igreja de todos os tempos e que, no século XVI, encontrou em Santo António Maria Zacarias uma singular testemunha. Além disso, faço votos para que o Rev.do Padre, os seus colaboradores e toda a Família espiritual de Santo António Maria Zacarias sigam fielmente os passos deste Santo. Ele conquistou numerosas almas para a "ciência do amor de Jesus Cristo", suscitando uma variedade de carismas de vida consagrada. Indicava constantemente a meta da santidade, não apenas aos seus religiosos orientados para o caminho da "reforma" ou da "renovação" espiritual, mas a todos os fiéis, a quem recordava que eram chamados a tornar-se "não pequenos... mas grandes santos" (*Carta XI*).

As celebrações do quinto centenário do nascimento do vosso Fundador representam uma preciosa oportunidade para aprofundar a actualidade da sua mensagem. Estou persuadido de que a reflexão sobre o seu amor ardente por Jesus, "exaltado na Cruz e escondido sob as

Espécies eucarísticas", e sobre o seu zelo incansável pelas almas constituirá para os seus filhos espirituais um convite a dedicar-se com renovado ardor à educação humana e cristã das jovens gerações, que representam o futuro da Igreja e da sociedade em geral.

2. Procurando este objectivo, Santo António Maria Zacarias inspirou-se no Apóstolo das Nações e, por este motivo, gostava de se definir como um "Sacerdote do Apóstolo Paulo", indicando este mesmo modelo às Famílias religiosas e ao Movimento laical por ele fundados. E costumava recomendar aos seus seguidores: "Então, estai persuadidos e certos de que, sobre o fundamento de Paulo, edificareis não o feno nem a lenha, mas o ouro e as margaridas; sobre vós e os vossos entes queridos, abrir-se-ão os céus e os seus tesouros" (*Carta VI*).

Na escola de São Paulo, ele aprendeu a lei fundamental da vida espiritual como um "crescimento de momento a momento" (*Carta X*), até alcançar a estatura do homem perfeito em Jesus Cristo, despojando-se incessantemente do homem velho, para se revestir do homem novo, na justiça e santidade (cf. *Ef 4, 22-24*).

Durante a sua vida, ele teve que enfrentar obstáculos e perseguições, mas mostrou sempre coragem e confiança indómitas no Senhor. Hoje, estes mesmos sentimentos devem alimentar quantos fazem parte da sua Família espiritual. Com efeito, é necessário enfrentar com a audácia que nasce do amor a difícil situação em que se encontram não poucas das vossas beneméritas e seculares instituições educativas, para continuar a pôr a riqueza da vossa tradição pedagógica ao serviço dos jovens, das suas famílias e de toda a sociedade.

Da mesma forma, é necessário cuidar com singular zelo da formação cristã das novas gerações, através do anúncio da Palavra de Deus, da pontual e devota celebração dos Sacramentos, de maneira especial do sacramento da Reconciliação, da direcção espiritual, dos retiros e dos exercícios espirituais. Tudo aquilo que constituiu, desde o princípio, um aspecto específico do carisma barnabita exige dos Clérigos Regulares de São Paulo um impulso apostólico audacioso e constante. O Povo de Deus tem mais necessidade do que nunca de guias autorizados e de um alimento abundante, para acolher e viver a ""medida alta" da vida cristã ordinária", através de uma oportuna "pedagogia da santidade" (cf. *Novo millennio ineunte*, 31).

3. As palavras e o exemplo do Fundador continuam a impelir os seus filhos para uma renovada fidelidade ao impulso missionário, que se alimenta de orações ardentes e se fundamenta sobre uma sólida preparação teológica e cultural. Com efeito, somente assim é possível levar a toda a parte um anúncio incisivo e um testemunho credível do Evangelho (cf. *Novo millennio ineunte*, 42-57) e contribuir para uma vasta acção da nova evangelização, que diz respeito a toda a Comunidade eclesial. Possa esta benemérita Congregação, haurindo do fecundo património espiritual do seu Fundador, percorrer com decisão o caminho de Deus (cf. *Sermão VI*), em ordem a dar "vida espiritual" (*Carta V*) ao povo cristão.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, não tenhais medo de vos empenhardes num combate aberto contra a mediocridade, o compromisso e qualquer forma de tibieza, que o Santo Fundador definia como "nociva e a maior inimiga de Cristo crucificado, que reina com tanta força nos tempos modernos" (*Carta V*). Cada um tenha a preocupação de fazer frutificar os dons recebidos e perseverar na oração e nas obras de amor, mantendo viva em cada circunstância a confiança da Providência divina.

4. Santo António Maria Zacarias preocupava-se não apenas em recordar constantemente aos leigos a vocação universal à santidade, mas procurava empenhá-los também na evangelização. Imitando o seu exemplo, também vós, queridos Barnabitas, juntamente com as Religiosas Angélicas de São Paulo, não hesiteis em encorajar quantos se sentem chamados a testemunhar o carisma do Fundador nos vários âmbitos da vida social. Além disso, promovei uma atenta e actualizada pastoral vocacional para acompanhar e sustentar aqueles que o Senhor chama para abraçar a vida consagrada.

Desta maneira a tríplice Família espiritual fundada por Santo António Maria Zacarias, que segundo o seu exemplo volta a percorrer os passos de São Paulo, crescerá na comunhão de intenções e de corações, e será capaz de propor de novo, com um espírito sempre renovado, o caminho da santidade aos homens e às mulheres do nosso tempo. O Senhor, por intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, de quem Santo António Maria Zacarias foi terno e fiel devoto, suscite em cada um dos membros deste Instituto o entusiasmo e a coragem do bem ao serviço de Deus e dos irmãos mais necessitados.

Com estes bons votos concedo de coração à sua pessoa, Rev.do Padre, aos seus Irmãos Barnabitas, às Religiosas Angélicas e aos membros do Movimento laical de São Paulo, uma especial Bênção apostólica, propiciadora de graças e de um renovado ardor espiritual e apostólico.

Vaticano, 5 de Julho de 2002.